



EXPLORAÇÕES NUMÉRICAS: CAMINHOS INICIAIS PARA O PENSAMENTO LÓGICO

RISOLETA FERREIRA DE OLIVEIRA; LUESSANNI GOMES DE SOUSA; PRISCILA DA COSTA SILVA; VANESSA RAMOS DOS SANTOS; VALÉRIA RAMOS DOS SANTOS

Introdução: A matemática, muitas vezes associada à rigidez e à abstração, apresenta-se como um desafio significativo no contexto da Educação Infantil, onde o desenvolvimento cognitivo ainda está fortemente vinculado à ludicidade e à concretude. A dificuldade em despertar o interesse das crianças por conteúdos matemáticos pode comprometer sua relação com a disciplina ao longo da vida escolar. Nesse sentido, o uso de estratégias lúdicas torna-se uma ferramenta essencial para promover a aprendizagem de forma prazerosa e significativa. O problema desta pesquisa reside, portanto, na seguinte questão: como o ensino de matemática pode ser potencializado por práticas lúdicas na infância, de modo a favorecer a construção de conceitos básicos de forma natural e contextualizada? **Objetivo:** Analisar a importância das práticas lúdicas no ensino da matemática na Educação Infantil, destacando suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, com base em autores da área da Educação Matemática, documentos orientadores da educação básica e artigos científicos que abordam a ludicidade no ensino infantil, durante dois meses de pesquisa e construção do trabalho. **Resultados:** A análise apontou que a inserção de jogos, brincadeiras, materiais manipuláveis e atividades interativas no ensino da matemática favorece o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o desenvolvimento da autonomia infantil. Além disso, essas práticas contribuem para uma relação positiva da criança com a matemática desde os primeiros anos escolares. **Conclusões:** A matemática lúdica revela-se como um caminho promissor para tornar a aprendizagem mais envolvente e eficaz na infância, desde que integrada de forma intencional e planejada ao cotidiano pedagógico. Nesse sentido, é necessário investir na formação docente para que os professores compreendam o potencial didático das brincadeiras, saibam selecionar materiais adequados e consigam propor atividades que respeitem o ritmo e as necessidades individuais das crianças. Portanto, a matemática lúdica não deve ser vista como um recurso complementar, mas como parte integrante de um processo educativo mais sensível, criativo e eficaz.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO INFANTIL; LUDICIDADE; MATEMÁTICA**